

DESUMANO: MAIS TRABALHO E MENOS TRABALHADOR?

Estudo feito pelos patrões comprova que os postos de trabalho não aumentaram na mesma proporção do aumento na produção.



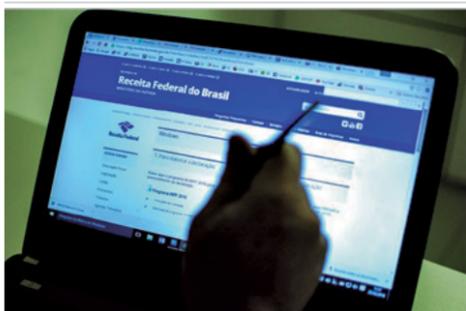
PÁGINA 3

Unidade dos metalúrgicos é tema da coluna Fala Wagnão

PÁGINA 2

Mulher é vítima de violência a cada dois segundos no Brasil

PÁGINA 2



RESTITUIÇÃO

A RECEITA FEDERAL ABRE HOJE A CONSULTA AO TERCEIRO LOTE DE RESTITUIÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA DA PESSOA FÍSICA DE 2017. SERÃO CONTEMPLADOS MAIS DE 2,012 MILHÕES DE CONTRIBUINTES, TOTALIZANDO R\$ 2,8 BILHÕES EM RESTITUIÇÃO.

Companheiros na Apema entregam aviso de greve para a empresa

PÁGINA 4

CONTRA AS REFORMAS POR NENHUM DIREITO A MENOS

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



SEM CONCURSO – 1

Documento publicado pela Caixa Econômica estabelece regras para a contratação de terceirizados em todas as atividades.



SEM CONCURSO – 2

Com a normativa, o banco não realizará mais concursos. O Sindicato dos Bancários de SP e a Contraf-CUT manifestaram repúdio à decisão.



VERBAS DA SAÚDE – 1

Temer quer que parte das verbas da Estratégia de Saúde da Família e do Programa de Agentes Comunitários sejam destinadas a outros programas.



VERBAS DA SAÚDE – 2

Especialistas em saúde pública são contrários à ação sem amplo debate com todos os interessados no aperfeiçoamento do SUS.

Doe sangue

Para Tereza Andriotto Lucas, mãe do amigo do cipeiro na área de eixos da Mercedes, Denis Antônio da Silva. Centro Hospitalar Municipal. Av. João Ramalho, 326, Centro, Santo André. De segunda a sábado, das 8h às 13h. Tel. 4433-3718.



HOJE, ÀS 20h30



A união da classe trabalhadora é o que fortalecerá a resistência contra os ataques que estamos sofrendo de intensa retirada de direitos.

Para isso, participei de uma reunião do ramo metalúrgico na sexta-feira, dia 4, com a presença de metalúrgicos de vários sindicatos, federações e confederações da CUT, Força Sindical, Intersindical, CTB e CSP-Conlutas.

Estamos organizando ações conjuntas que faremos para nos defender dos efeitos nefastos da reforma Trabalhista e para lutar contra a aprovação da reforma da Previdência.

Já ficou acertada a realização de um Dia Nacional de Luta, em setembro, e as próximas reuniões já estão sendo agendadas para darmos continuidade à nossa organização.

Aprovamos ainda o apoio às campanhas salariais no segundo semestre e discu-



timos o cenário econômico, político e social do País.

Já no início das negociações de Campanha Salarial entre a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, e o Grupo 3 na semana passada, os representantes patronais reafirmaram a posição em favor da aplicação das mudanças da reforma Trabalhista. Inclusive querem suspender a

ultratividade, que assegura a validade de uma convenção coletiva até que uma nova seja assinada.

O nosso objetivo é garantir a assinatura da convenção coletiva nos grupos. É essencial que a classe trabalhadora trace estratégias para superar a crise e, assim, resista aos ataques que têm potencial para deixar cada companheiro desprotegido.

A chamada 'reforma' rasga a CLT e precariza as relações de trabalho.

Estamos certos de que será necessária muita unidade e mobilização para barrar as iniciativas patronais de utilizar as medidas aprovadas pelas reformas para retirar os direitos da classe trabalhadora. Estamos juntos para lutar por nenhum direito a menos!

ONZE ANOS DA LEI MARIA DA PENHA: A CADA DOIS SEGUNDOS, UMA MULHER É VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

A Lei Maria da Penha de proteção à mulher vítima de violência completou 11 anos ontem. “A lei é muito importante e, apesar dos avanços, ainda existe um alto índice de violência contra a mulher no Brasil. É uma luta diária na sociedade e é preciso ser enfrentada por todos”, afirmou a coordenadora da Comissão das Metalúrgicas do ABC, Maria do Amparo Ramos.

O Brasil ocupa a 5ª posição entre 83 países em ranking global de homicídios de mulheres da Organização das Nações Unidas, a ONU.

“A mulher não é posse, não é patrimônio do homem. Antes batiam por bater, hoje é crime e as mulheres tem que se encorajar para denunciar as agressões”, explicou.

A Central de Atendimento à Mulher, telefone 180,

registrou no ano passado 1,1 milhão de atendimentos, 51% superior ao de 2015.

“Infelizmente o governo ilegítimo está reduzindo as políticas públicas com a PEC 55, que congela os investimentos por 20 anos, e quem sofre são as mulheres”, ressaltou. “Os centros de combate à violência contra as mulheres nos estados e as Casas da Mulher Brasileira estão sendo tratadas com descaso”, disse.

Maria da Penha, que deu nome à lei, é a mulher vítima de violência doméstica que lutou para que o ex-marido fosse punido após agressões que a deixaram paraplégica.

O Instituto Maria da Penha lançou ontem campanha “Relógios da violência”, ação que faz a contagem minuto a minuto do número de mulheres que sofrem violência no País. A cada dois segun-



ADONIS GUERRA

dos, uma mulher é vítima de violência física ou verbal. Até o fechamento desta edição, já marcava mais de 31 mil casos. Confira em relogiosdaviolenzia.com.br.



DIVULGAÇÃO

PRODUTIVIDADE AUMENTA. SALÁRIO NÃO



ADONIS GUERRA

A relação entre a produtividade de uma empresa e a quantidade de trabalhadores inseridos no processo produtivo tem apontado o crescimento da exploração nos últimos 12 meses, com um número menor de trabalhadores e queda no salário. Confira os números detalhados na coluna do Dieese.

O estudo que aponta esse dado alarmante para a classe trabalhadora foi elaborado pelo Departamento de Pesquisa e Estudos Econômicos da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o Depecon da Fiesp.

“A renda total do trabalhador diminuiu e o ritmo de trabalho individual aumentou, por mais que não tenha havido acréscimo na produção nacional. De fato há sobrecarga para quem está no chão de fábrica e ganho de produtividade para a empresa”, avaliou o secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva.

“É interessante observar que esses dados tenham sido divulgados pelo próprio empresário, que, desta forma, admite lucrar mais sem valorizar o trabalhador”.

Para o dirigente, a tendência é que o quadro se agrave ainda mais com a Lei da Terceirização e a recém-aprovada reforma Trabalhista, que entrará em vigor em novembro. “Com o aumento de jornada, a negociação individual, a possibilidade de fatiamento das férias e o trabalho intermitente, são criados mecanismos para que os patrões garantam mais produtividade e mais lucros no esforço dos que estão no pé da máquina”, alertou.

“Esse estudo comprova uma condição desumana, com prejuízos que poderão ser irreparáveis. O companheiro entra em um processo extenuante e esse cansaço coloca em risco a sua saúde e até mesmo a vida”, completou.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Após a votação na Câmara que barrou a denúncia contra Michel Temer, o próximo passo do governo é tentar impor a discussão da reforma da Previdência.

Na última quinta-feira, 3, dia seguinte ao resultado, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, declarou que a regra da aposentadoria deve ser votada até o mês de outubro. Já o ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, afirmou que o tema será prioridade do Palácio do Planalto a partir de agora, e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, disse que será possível apreciar o projeto no plenário já no próximo mês. São necessários 308 votos para aprovação do texto, mais do que os 263 que bloquearam a investigação contra Temer.

Dica do Dieese

PRODUTIVIDADE E DESEMPREGO

Um recente estudo divulgado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a FIESP, mostra que a produtividade do trabalho na indústria de transformação cresceu 2,3% em 12 meses, até maio desse ano. Na evolução por setores, os números impressionam, e destacamos dois segmentos diretamente relacionados à nossa base: na metalurgia o crescimento foi de 9,1% e na produção de veículos tivemos uma alta de 12,6% na produtividade.

O estudo mostra também que o aumento dos salários foi menor em relação a esse aumento da produtividade, e resultou na queda do custo do trabalho,

que caiu em torno de 11% nesses dois segmentos.

Melhorar a produtividade da indústria nacional é um aspecto central no debate sobre a competitividade dos produtos brasileiros, seja nos mercados externos seja diante das importações. Mas o ganho de produtividade mostrado pela FIESP não está relacionado com a modernização dos processos de produção, ou com a melhoria da qualificação profissional.

Desde 2014, o Brasil perdeu 2,8 milhões de empregos com carteira assinada. Nas fábricas, os trabalhadores têm reclamado da intensificação no ritmo

de trabalho, das doenças e acidentes de trabalho decorrentes dessa aceleração.

Quando em 2014 um dos diretores da FIESP declarou que nos Estados Unidos o trabalhador come com a mão esquerda e opera a máquina com a mão direita, em apenas 15 minutos de almoço, tivemos um claro indicativo do verdadeiro objetivo empresarial com a nova Lei da Terceirização e a reforma Trabalhista que acaba de ser aprovada. Definitivamente, não é com esse tipo de aumento de produtividade que iremos criar condição para um novo ciclo de desenvolvimento na indústria brasileira.

Comente este artigo.

Envie um e-mail para
sumetabc@dieese.org.br

Subseção do Dieese

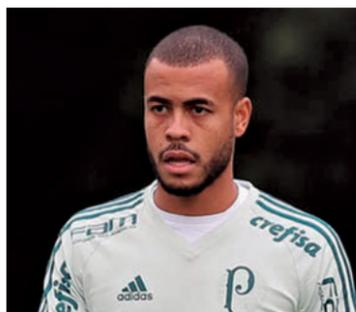
Tribuna Esportiva



Desacreditado, o **Brasil** conquistou o **Grand Prix no vôlei feminino** ao bater a **Itália**. “Enfrentamos muita dificuldade e nunca deixamos de acreditar”, disse a jogadora **Tandara**.



Líder isolado do **Brasileirão**, **Carille** quer usar os 13 dias sem jogo para recuperar os atletas lesionados e contar com o **Corinthians** completo no 2º turno.



O lateral-direito **Mayke** torceu o tornozelo durante treino e virou dúvida no **Palmeiras** na escalação para o jogo de amanhã pelas oitavas de final da **Libertadores**.



O meia **Hernanes** cobrou mais atenção defensiva dos jogadores do **São Paulo**. “Temos tomado muitos gols, e é difícil recuperar sempre”, afirmou.



O **Santos** fechou o 1º turno do **Brasileirão** com sua melhor campanha nos pontos corridos com 35 pontos e a 3ª colocação. A melhor marca era de 2010 com 34 pontos.

COMPANHEIROS NA APEMA ENTREGAM AVISO DE GREVE

Em assembleia na sexta-feira, dia 4, os trabalhadores na Apema, em São Bernardo, entregaram o aviso de greve devido à falta de negociação com a empresa.

“Desde março a fábrica está com a pauta de PLR dos companheiros e fica só adiando as reuniões. Já foram quatro vezes remarca-das e a reunião não aconteceu”, contou o coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho.

Além da falta de negociação de PLR, a fábrica alterou os valores de desconto da refeição e do convênio médico. “A empresa praticou aumentos abusivos nos dois casos sem nenhuma discussão com os trabalhadores nem com a representação”, afirmou.

“A Apema também está fazendo um banco de horas clandestino sem nenhum acordo com o Sindicato. A empresa faz do jeito que quer e os trabalhadores são os prejudicados. Não podemos permitir”, prosseguiu.

Após a entrega do aviso de greve, a empresa marcou para



Acima, trabalhadores em assembleia na porta da empresa. Ao lado, Gaúcho fala sobre a importância da unidade em defesa dos direitos



hoje uma reunião com os representantes do Sindicato.

“É importante que o pessoal permaneça mobilizado e unido. Se a empresa não tratar os trabalhadores com

seriedade e respeito, vamos paralisar as atividades”, disse.

“O Sindicato está sempre aberto ao diálogo para resolver por meio de negocia-

ção. A disposição de luta e a responsabilidade de cada um na defesa dos interesses da classe trabalhadora são fundamentais para enfrentar as adversidades”, concluiu.

TRABALHADORES NA METALPART APROVAM ACORDO DE PLR

Os trabalhadores na Metalpart, em Diadema, aprovaram o acordo de PLR negociado pelo Sindicato com a empresa em assembleia na sexta-feira, dia 4. A primeira parcela será paga neste mês e a segunda em março de 2018.

“Após dois meses de negociação e uma proposta rejeitada em assembleia no dia 27 de julho, reconquistamos o acordo depois de ficar o último período sem PLR”, afirmou o coordenador de área, Antonio Claudiano da Silva, o Da Lua.

“Parabenizamos os trabalhadores e o CSE pela mobilização e organização, que fizeram com que a empresa melhorasse a proposta apresentada”, explicou.

“Após esse processo difícil, conseguimos restabelecer a PLR aos companheiros na fábrica com unidade e luta”, concluiu.



ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes
• Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
• Especialista em Prótese Dentária
• Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
• Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lillian Petecof Gomes Ogeda
• Tratamento Canal - Odontopediatria
• Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato
• Buco Maxilo Facial
• Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel/Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
www.lacorse.com.br

SEGUROS
RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

☎ 4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo